

O ARTESANATO CAIÇARA E O EMPREENDEDORISMO FEMININO ODS 4 (Educação de qualidade)

Nome dos Autores:

Yasmin Vitória Virginio (Colégio Max)
Adrielle Cristine Rodrigues de Abreu (Colégio Max)

Este estudo tem como foco a experiência empreendedora de uma artesã e comerciante caiçara da cidade de Caraguatatuba, litoral norte do estado de São Paulo, que utiliza escamas de peixes nativos, especialmente de água salgada, para a confecção de artesanato. A pesquisa foi motivada pela busca por alternativas de trabalho sustentáveis, que aproveitem recursos naturais de forma ecológica e causem um menor impacto ambiental, além de promover a inclusão econômica de mulheres da comunidade local. O objetivo principal foi compreender como a utilização de escamas de peixe como matéria-prima pode servir como uma fonte de renda para mulheres artesãs, além de resgatar e valorizar a cultura caiçara. Para a realização do estudo, foi conduzida uma entrevista com a artesã, na qual ela relatou suas práticas de trabalho manual, descrevendo as etapas de produção de seus produtos e os desafios enfrentados para comercializá-los, tanto em feiras de artesanato locais quanto em mercados internacionais. A pesquisa também analisou a viabilidade econômica do negócio e a sustentabilidade da prática empreendedora. Os resultados apontam que o artesanato com escamas de peixe oferece uma alternativa viável para mulheres em regiões com poucas oportunidades de trabalho, contribuindo para o empoderamento feminino e a geração de renda. Além disso, a atividade proporciona uma satisfação pessoal significativa para as artesãs, promovendo a preservação ambiental e valorizando a identidade cultural da comunidade caiçara.

Palavras-chave: empreendedorismo; mulheres; economia; sustentabilidade.